

Operação na Maré para prender 56 pessoas mobiliza Bope e Core; há tiroteio e barricadas em chamas

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 10 de junho de 2026



Os agentes tentam cumprir 56 mandados de prisão e 42 de busca e apreensão contra traficantes do Terceiro Comando Puro (TCP). Até a última atualização desta reportagem, 5 homens haviam sido presos.

As equipes foram recebidas a tiros. Criminosos também atearam fogo a barricadas.

□ O Complexo da Maré é dominado por diferentes facções. A maior parte é do TCP e engloba, por exemplo, a Vila do João, o Conjunto dos Pinheiros, o Morro do Timbau e a Baixa do Sapateiro, para onde as forças de segurança foram nesta quarta. Há ainda áreas sob o jugo do Comando Vermelho (Nova Holanda e Parque União) e da milícia (Piscinão).

Seis procedimentos em curso

A investigação da 21ª DP (Bonsucesso) se dividiu em 6 frentes:

Roubo de cargas e lavagem de capitais: Investiga o roubo sistemático de caminhões em vias expressas (como a Avenida Brasil) e o uso do Baile da Disney e comércios locais como

plataformas para escoar mercadorias e lavar dinheiro.

Roubo e receptação de celulares: Focada em uma cadeia organizada que utiliza motocicletas para roubar aparelhos, exigindo que as vítimas os entreguem desbloqueados, para posterior revenda em estabelecimentos dentro das comunidades.

Tentativa de homicídio contra adolescente: Refere-se à investigação de criminosos que atiraram contra um veículo de uma família que entrou por engano na Baixa do Sapateiro em setembro de 2024, ferindo uma adolescente.

Exploração sexual infantil: Trata do armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil em grupos de aplicativos, além da articulação de abusos contra menores.

Violência doméstica e posse ilegal de armas: Originada de um caso de agressão física contra uma mulher na Baixa do Sapateiro, que levou à descoberta de que o agressor mantinha armas e réplicas em sua residência.

Roubo circunstanciado na Avenida Brasil: Investiga um roubo específico contra um casal no mês passado, no qual os criminosos utilizaram o celular e cartões das vítimas para realizar movimentações financeiras e compras indevidas.

1. Roubo de cargas e lavagem de capitais

A 21ª DP fala em “ações sistemáticas” do TCP para interceptação de veículos de carga nas principais vias expressas da capital, como a Avenida Brasil, a Linha Vermelha e a Linha Amarela.

Segundo as investigações, o bando usa motocicletas e veículos de apoio para cercar caminhões em movimento.

As vítimas, rendidas sob ameaça e violência, eram obrigadas a conduzir os veículos até o interior das comunidades dominadas pela facção para a retirada das mercadorias. Em alguns casos, o TCP mobilizava até empilhadeiras.

A distrital afirma que o produto dos roubos “não era

simplesmente revendido de forma improvisada”. “As investigações identificaram que estabelecimentos comerciais da região foram utilizados para a receptação, armazenagem e revenda das cargas subtraídas, integrando a cadeia econômica do tráfico.”

A polícia lembrou ainda que o TCP impõe monopólios de internet, botijões de gás e até água.

A 21ª DP destaca que o Baile da Disney, “megaevento realizado no campo da Vila do João”, é um “elemento central da estrutura de lavagem de dinheiro” do TCP.

“O evento, que se tornou referência popular por sua produção temática com decoração, pirotecnia, atrações circenses e personagens infantis, foi identificado pelos investigadores como plataforma de monetização ampla do crime organizado”, descreveu a polícia.

“O baile opera como canal de escoamento imediato de mercadorias roubadas e permite arrecadação concentrada com bebidas, alimentos e espaços sob controle exclusivo da facção”, prosseguiu.

A 21ª DP afirmou também que a renda obtida no Baile da Disney “viabiliza o pagamento de cachês e ‘presenças VIP’ a figuras públicas, prática que também serve como vetor de reputação e propaganda”.

Em edições anteriores, foram registrados homens armados com fuzis ostentando as armas no meio da multidão. “Em um dos registros, estimou-se a presença de cerca de 40 armas durante um cortejo armado”, ressaltou.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/06/2026/07:11:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*